Segunda-feira, 13 de março de 2017

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Eu sou essa mulher de Nazaré que há muito tempo foi chamada pelo Arcanjo Gabriel para ser a portadora da Luz de Deus por intermédio da vinda de Cristo.

Hoje, sou essa simples mulher de Nazaré, chamada Maria, a Mãe de Todos os Povos, a que anuncia ao mundo, neste tempo, a segunda vinda de Cristo.

Sou essa mulher que todos conhecem, que é constante e paciente, que caminha ao lado de cada filho que se abre para reconhecer que posso estar em seu coração o tempo todo.

Sou essa mulher que um tempo atrás, aqui nesta cidade de Carmo, Se anunciava no alto da colina do Redentor, e dizia para todos que uma grande mudança se aproximava para a humanidade.

Sou a Mãe de Deus e Mãe do Altíssimo, sou a Mãe da Figueira e sou a Senhora do Carmo.

Venho para lhes pedir que orem e que se animem a fazê-lo, como nos tempos passados vocês oravam para que os negros se libertassem da escravidão.

Venho como Mãe para reabrir as portas do Céu sobre esta sofrida cidade.

Venho para lhes dizer que Eu estou aqui, bem perto de vocês. Que estou presente no alto de uma colina, em uma fazenda perto de sua cidade, e desejo que, com sua humildade, Me visitem e orem Comigo para que Eu possa ajudá-los todos os dias.

Hoje, ensino-lhes em humildade, filhos Meus, o caminho da verdade e da paz.

Hoje vim até a porta de suas casas, para bater à porta de seus corações e para lhes pedir que Me aceitem, assim como Me aceitam e Me vivem na santa igreja.

Mas nestes tempos, a pedido de Deus e do Meu Amado Filho, decidi vir fora da Minha igreja, para que pudessem Me encontrar presente nas portas de suas casas, nas ruas desta cidade, nos bairros deste povo, no alto da sagrada colina, e em cada coração que se abre para Me sentir no mais íntimo de seu ser.

Sou a Senhora do Carmo, Mãe dos pobres e guia dos missionários.

Venho para lhes pedir, filhos amados, que com seus corações abertos se arrependam e peçam humildemente perdão por tudo o que vivem, por tudo o que sofrem e por tudo o que acontece nesta cidade.

É assim que a Mãe de Jesus, do Salvador, aproxima-se de Seu querido povo e de toda a Sua família, para que alguns valores sejam recuperados em sua vida diária e em suas consciências.

Vim para lhes estender Minha humilde mão, para que a segurem fortemente e assim, os guie para o caminho da paz e do amor.

Venho para pedir-lhes que peregrinem com fé e devoção ao Meu Centro Mariano para que, estando nele, comunguem com Cristo espiritualmente e todas as suas feridas se dissolvam pelo bálsamo de Amor que Eu lhes ofereço.

Depois de tanto tempo, a Mãe do Salvador, a Senhora dos Pobres, retorna à sua cidade para guiá-los e conduzi-los pelo caminho do bem e da caridade, pelo caminho sagrado da oração do coração.

Quisera, filhos, que tivessem presentes em seus corações esta casa, que Eu consagrei para que cada filho Meu ingresse pelo grande portal de redenção da humanidade.

Em simples palavras, convido-os para que visitem diariamente a Casa dos Filhos de Maria, da Senhora dos Pobres, para que se sintam motivados a reencontrar em suas famílias cálidos momentos de oração e de paz, tão necessários nestes tempos de caos.

Venho para retirar esta cidade de um lugar incerto da consciência.

Venho para fechar, junto com Meus Anjos, todas as portas incertas que se abriram por diferentes motivos.

Por isso, Eu escolhi este ponto da cidade, para que em uma rua simples como esta possam encontrar-Me, sim ou sim.

É por isso, filhos, que retorno à cidade de Carmo da Cachoeira, para que despertem da inércia, e façam de seus corações, nesta próxima Páscoa, corações em pacificação, mansidão e consolo.

Venho para lhes entregar a cura de que tanto necessitam e, assim, todos os Meus filhos se sentirão um pouco mais amados e amparados por Mim.

Quero, em cada bairro desta cidade, um grupo de oração ecumênico, capaz de atrair para o seu povo as Leis Divinas.

Estou feliz por poder retornar e, dia a dia, poder acompanhá-los.

Por isto, deixo essa Casa da Senhora dos Pobres, para que cada alma e cada coração encontrem o refúgio que tanto necessitam.

Ofereçam a Deus toda a sua gratidão e que, neste dia, se reabra a porta para a Graça e para a Misericórdia de Deus.

Agradeço-lhes por terem Me recebido humildemente.

Ama-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz